

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MOVIMENTO: DANÇA E DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**

Rosária Helena Ruiz Nakashima<sup>1\*</sup>, Marcos Moreira Lira<sup>1</sup>, Madson Pinto dos Santos<sup>1</sup>, Joésley de Jesus Matos<sup>1</sup>, Cristina Vieira da Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Filiação: Universidade Federal do Norte do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território - PPGCult (Araguaína-TO).

\* rosaria.nakashima@ufnt.edu.br

A dança, enquanto linguagem cultural e expressão simbólica, constitui-se como espaço de criação, socialização e fortalecimento de vínculos comunitários. Nesse contexto, o Projeto de Extensão VIBE: Vida em Movimento, financiado pelo Edital FLORESÇA/UFNT 2024, desenvolveu, entre março e julho de 2025, práticas corporais em duas escolas públicas de tempo integral em Araguaína (TO), envolvendo 40 estudantes do Ensino Médio. A sigla VIBE significa: Vitalidade; Integração; Bem-estar; e Energia. O projeto buscou articular ensino, pesquisa e extensão, promovendo o bem-estar e a saúde mental por meio da dança e estreitando o vínculo entre a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e as comunidades escolares. O objetivo principal foi analisar o papel da dança na promoção da saúde mental, da aprendizagem integral e da aproximação entre universidade e escola básica. A metodologia qualitativa, de caráter exploratório e participante, fundamentou-se em círculos de cultura freireanos, entrevistas com estudantes e com as gestões escolares, permitindo uma compreensão dialógica e coletiva das experiências vivenciadas. Os resultados revelaram três eixos centrais: (1) regulação das emoções, com redução de estresse e ansiedade, por meio da dança; (2) fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, permitindo superar timidez e ampliar a autonomia expressiva; (3) integração social e aproximação com a UFNT, que ampliou horizontes culturais, fortaleceu vínculos interinstitucionais e despertou interesse dos/as estudantes pelo ambiente universitário. Um marco foi a participação das escolas no evento Korea Pop & Day, realizado na UFNT, que consolidou a universidade como espaço de acolhimento e diálogo com a comunidade escolar. O referencial teórico dialoga com Henri Wallon, ao evidenciar a indissociabilidade entre emoção, movimento e cognição; com Ana Mae Barbosa, ao articular o fazer, o apreciar e o contextualizar na arte-educação; e com Paulo Freire, ao inspirar a compreensão das ações extensionistas como prática humanizadora e dialógica, em que estudantes e escolas são reconhecidos como protagonistas no processo educativo. Conclui-se que o Projeto VIBE reafirma o papel da extensão como ponte transformadora entre universidade e escolas, ao promover experiências educativas, culturais e humanizadoras. A dança se revelou como um recurso importante para a promoção da saúde mental, do pertencimento social e da formação integral, evidenciando a relevância da UFNT como parceira no fortalecimento da educação básica.

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Dança. Bem-estar. Ensino Médio.